



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
<b>Disciplina</b>	1550/I - ESTAGIO EM VOZ
<b>Turma</b>	FOI/I-B
<b>Local</b>	IRATI

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Atividade prática supervisionada. Avaliações fonoaudiológicas. Raciocínio clínico e planejamento terapêutico em voz. Reflexões sobre a relação entre objetivo terapêutico, métodos desenvolvidos e resultados alcançados na terapia de voz. Acompanhamento de processos terapêuticos. Reflexões sobre alta e limite terapêutico em voz. Prática de laudos, relatórios e encaminhamentos fonoaudiológicos.

### I. Objetivos

- Desenvolver o raciocínio teórico-prático para a avaliação e o tratamento de pacientes com distúrbios de voz.
- Vivenciar o processo terapêutico em Voz.
- Discutir sobre o direcionamento do processo terapêutico e das condutas clínicas nos diferentes tipos de casos clínicos em Voz.

### II. Programa

- Realização e discussão sobre avaliações vocais: anamnese, avaliação perceptivoauditiva, acústica e autoavaliação;
- 2.Elaboração e discussão sobre o planejamento terapêutico nos casos de Voz;
  - 3.Reflexão sobre as condutas terapêuticas individualizadas;
  - 4.Discussão sobre a relação entre os objetivos terapêuticos e as atividades propostas para cada caso;
  - 5.Reflexão a respeito dos desfechos clínicos: altas, limites terapêuticos e abandonos/desistências;
  - 6.Elaboração e redação de relatórios de avaliação e processo terapêutico e organização/montagem de prontuários clínicos;
  - 7.Discussão acerca da ética profissional quanto aos atendimentos, sigilo de informações e cuidados relacionados à preservação da identidade e integridade do paciente;
  8. Direcionamento para atuação multidisciplinar ou interdisciplinar em voz, incluindo encaminhamentos, contatos com outros profissionais e atuação integrada, incluindo a interseção entre as áreas da fonoaudiologia, visando à reabilitação integral do paciente.

### III. Metodologia de Ensino

- Divisão da turma em grupos, ficando cada estudante sob a orientação e supervisão de uma docente fonoaudióloga.
- Realização de atendimentos clínicos e posteriores discussões/supervisões sobre os casos atendidos;
- Proposta de estudos de caso;
- Elaboração de trabalhos individuais ou em grupo;
- Leitura, apresentações e discussões de trabalhos científicos sobre terapia vocal – prática baseada em evidência na clínica e sua importância na atualidade.

### IV. Formas de Avaliação

Os alunos poderão ser avaliados pelos supervisores por meio de trabalhos, atividades e avaliações individualizadas, relacionadas ao contexto do estágio. Nas avaliações, serão considerados:

- Pró-atividade do aluno na organização e elaboração da terapia;
- Postura do aluno como terapeuta;
- Segurança do aluno na execução de técnicas e exercícios, ou quaisquer outras orientações fornecidas ao paciente durante a terapia;
- Participação do aluno nas supervisões e/ou discussões de casos clínicos e textos científicos;
- Evolução do aluno para a confecção de relatórios durante o semestre;
- Organização do aluno quanto ao cumprimento dos prazos de entrega de documentos/relatórios, bem como a adequada organização das pastas/prontuários dos pacientes;
- Os relatórios que apresentarem cópia (plágio) de trechos de livros, artigos ou relatórios, entregues com trechos iguais, terão atribuição de conceito nulo. Será dada ao aluno a oportunidade de nova entrega do documento, considerando valor referência de 85 da nota total.
- Falta não justificada no estágio, por meio de atestado médico ou autorizada pelo departamento, acarretará em perda de 1,0 ponto na média semestral.

Como oferta de oportunidade de recuperação de rendimento, durante o semestre, o professor oportunizará ao aluno uma nova avaliação, podendo esta ser a entrega de um trabalho, apresentação de um caso observado ou uma prova. A recuperação será previamente acordada com o aluno, quanto à forma e data de realização. A recuperação terá um documento físico que será assinado pelo aluno e o professor guardará consigo para eventuais necessidades de comprovação futura.

### V. Bibliografia

#### Básica

BEHLAU, M. (org.). Voz: o livro do especialista. Vol. I. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	1550/I - ESTAGIO EM VOZ	<b>Carga Horária:</b> 102
<b>Turma</b>	FOI/I-B	
<b>Local</b>	IRATI	

## PLANO DE ENSINO

BEHLAU, M. (org.). Voz: o livro do especialista. Vol. II. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.  
BEHLAU M., PONTES P., MORETI, F. Higiene vocal: cuidando da voz. Thieme Revinter, 2001.  
BEHLAU M., PONTES P., MORETI, F. Higiene vocal: cuidando da voz. Thieme Revinter, 2018.  
CARRARA-DE ANGELIS, E. et. al. A atuação da fonoaudiologia no câncer de cabeça e pescoço. São Paulo. Lovise, 2000.  
DOUGLAS, P. R. Fisiologia aplicada à Fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007.  
KYRILLOS, L.C.R. Expressividade: da teoria à prática. Revinter, RJ; 2005  
LOPES, L., MORETI, F., RIBEIRO, L.L., PEREIRA, E.C. Fundamentos e atualidades em voz clínica. Thieme Revinter, 2019.  
LOPES, L., MORETI, F., ZAMBON, F., VAIANO, T. Fundamentos e Atualidades em Voz Profissional. Thieme Revinter, 2021.  
PINHO, S.M.R.; KORN, P.; PONTES, P. Músculos Intrínsecos da Laringe e Dinâmica Vo-cal. 3ª ed., Rio de Janeiro, Thieme Revinter, 2019.

## Complementar

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEFONO/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 05/2023  
**Data:** 21/06/2023